



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **EXPERIÊNCIAS DE WINTERBOTTOM : INDEPENDÊNCIA PREMATURA & MOTIVAÇÃO PARA REALIZAÇÃO**

Autor: Hanniman Denizard Cosme Barbosa

Instituição: Instituto Federal da Paraíba – Campus Sousa

E-mail: [denizard\\_jpa@hotmail.com](mailto:denizard_jpa@hotmail.com)

Autor: Maria Aparecida Damiano de Sousa

Instituição: Instituto Federal da Paraíba – Campus Sousa

E-mail: [aparecidads2011@hotmail.com](mailto:aparecidads2011@hotmail.com)

Palavras-Chave: Independência, Motivação , experiências .

### **Introdução**

A motivação para realização é o esforço para elevar ou conservar no maior grau possível a capacidade, em todas as atividades em que se considera um critério de qualidade como obrigatório, e cuja execução, por isso, se pode ou não conseguir. O desenvolvimento de uma boa motivação para realização depende de muitos fatores educacionais. Uma condição prévia, porém, parece de particular importância: a criança precisa adquirir um grau mínimo de independência nos primeiros oito anos de vida. Um conjunto de experiências foram desenvolvidas por pesquisadores da área de educação, para tentar elucidar quais os fatores mais relevantes nesse processo. As experiências na década de 1950 realizadas por Winterbottom demonstram resultados correlação entre a motivação para realização e o independência em crianças.

### **Objetivo**

Levantar as principais conclusões dos experimentos de Wintebottom que relacionam motivação e Independência, com crianças entre 8 e 10 anos de idade.

### **Metodologia**

Foi realizado um levantamento bibliográficos das experiências de Wintebottom com crianças entre 8 e 10 anos, afim de, correlacionar os fatores contribuintes para motivação para realização.

---



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **Resultados**

Em experiências com crianças, observou-se a relação direta entre motivação e independência prematura. A experiência consistia em solicitar de professores de garotos entre 8 e 10 anos pelo grau de sua aplicação e esforço. De acordo com isso, foram divididos os alunos em dois grupos: o grupo de elevada e o grupo de baixa motivação para realização de atividades escolares. Depois, fez interrogar detalhadamente as mães sobre suas metas educacionais e, sobretudo, sobre suas técnicas educacionais.

O grupo com maior motivação para realização, durante os primeiros anos de vida, haviam recebido mais atenção e reconhecimento a cada execução independente de tarefas. O segundo grupos (menos motivado) teve o comportamento de independência, visto pelos pais, como sendo de teimosia e não como um progresso. Com isso as crianças do segundo grupo tinham seu comportamento de independência reprimido por ações do pais.

Segundo os estudos a independência deve ser estimulada desde cedo, entretanto não deve confundida com tarefas domesticas, pois para que haja motivação é necessário que a independência prematura deva vir dos interesses da criança.

## **Conclusão**

A motivação para realização de atividades tem como pré-requisito básico a formação de uma independência prematura, pois a criança que é consciente da liberdade de decisão e que pode determinar objetivos, esta melhor preparada para ter mais força de vontade do que uma criança que teve sua independência prematura reprimida.

---